



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	En Paraguay sólo pocas personas comprenden que el médico no siempre puede curar: saúde, doença e cura na obra “Viaje al Paraguay en los años 1818 a 1826”, de Johann Rengger.
Autor	MAICO BIEHL
Orientador	ELIANE CRISTINA DECKMANN FLECK
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

En Paraguay sólo pocas personas comprenden que el médico no siempre puede curar:
saúde, doença e cura na obra “*Viaje al Paraguay en los años 1818 a 1826*”, de Johann
Rengger.

Autor: Maico Biehl

Orientador: Eliane Cristina Deckmann Fleck

Instituição de origem: Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Esta comunicação contempla os primeiros resultados de minha atuação como bolsista PIBIC – CNPq junto ao projeto de pesquisa *A ciência por escrito, ideias em movimento: um estudo de obras e de trajetórias de naturalistas e de médicos (América meridional, séculos XVIII, XIX e XX)*. Dentre os médicos que percorreram regiões da América meridional no século XIX, destaca-se o suíço Johann Rudolf Rengger von Brugg, que, acompanhado do colega Marcel Longchamp, empreendeu uma viagem pelo Paraguai, entre os anos 1818 a 1826, período fortemente marcado pelos processos de independência de vários países latino-americanos. Das anotações feitas durante esta viagem resultou a obra “*Viaje al Paraguay en los años 1818 a 1826*”, traduzida e publicada em 2010, pelos antropólogos Alfredo Tomasini e José Braunstein, a partir da edição original de 1835. Para subsidiar a análise da obra de Rengger foram fundamentais os trabalhos de ASÚA (2010), AZARA (1998), BERTONI (2008), DI LISCIA (2002), FRADKIN; GARAVAGLIA (2009), que abordam a conjuntura histórica, cultural e científica do Dezenove, tanto da Europa, quanto da América, e, ainda, os de RAMELLA; PERRET (2011; 2012), RENGGER; LONGCHAMP (1828), RENGGER (1835; 2010), que trazem informações sobre a viagem dos médicos suíços à América e sobre a trajetória de Rengger. Nesta comunicação, apresento a análise das observações que Johann Rengger fez das condições de saúde e das práticas curativas empregadas pelos grupos nativos do Paraguai, buscando inseri-las em seu contexto de produção, sobretudo, nas teorias médicas vigentes no período.